

137

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS: BH MIRACATU/RS. *Débora P. Martins, Eduardo Klein, Silvia T. Chiesa, Roberto Verdum, Dirce M. A. Suertegaray.* (Depto. Geografia, Inst. De Geociências, UFRGS).

O presente trabalho dá seqüência a uma linha de pesquisa desenvolvida no Depto. de Geografia, Inst. de Geociências da UFRGS, que realiza estudos sobre a temática de "Desertificação no Sudoeste do RS". Nessa ordem, direcionamos nosso trabalho à reconstituição dos setores submetidos a arenização e ao escoamento superficial e de sub-superfície na região. A área de estudo faz parte da bacia do Miracatu (378 km²), localizada entre os paralelos 29°20' e 29°30' S e 55° e 55°20' W Gr. Quanto à ocorrência dos areais, observam-se formações superficiais identificadas por D. Suertegaray (1987) e R. Verdum (1997), sendo retrabalhadas pela ação hídrica e eólica caracterizando sua origem como sendo por processos naturais, intensificados pelo uso inadequado do solo. Inicialmente, o estudo vem sendo desenvolvido em três etapas: a) detalhamento dos principais processos morfogênicos que caracterizam a crise erosiva do setor, o que permitiu a realização da carta de compartimentos e da dinâmica dos meios da sub-bacia hidrográfica do arroio Miracatu, digitalizados através de aplicativos de Geoprocessamento; b) elaboração de um cadastro de métodos de recuperação do meio relativos ao controle do escoamento superficial e de sub-superfície, através de levantamento bibliográfico; c) experimentar em campo os métodos e técnicas de recuperação do meio relativas ao controle do escoamento superficial e de sub-superfície, a partir de recursos disponíveis nas propriedades rurais. A etapa seguinte deste estudo deverá constar de um diagnóstico que identificará, uma micro bacia homogênea em plena crise erosiva passível à experimentação de métodos de reconstituição do meio. Além disso, a identificação desta micro-bacia permitirá a comparação entre os dados obtidos nesta unidade espacial e aquela de maior dimensão.